

Resumos

20ª Semana de Enfermagem

DO GRUPO DE ENFERMAGEM DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
E DA ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFRGS

11 a 13 de maio de 2009
Anfiteatro Carlos César de Albuquerque

"SUS e Enfermagem:
responsabilidade coletiva
no cuidado à saúde."



2009



**GRUPO DE ENFERMAGEM DO
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO GRANDE DO SUL**



**"SUS e Enfermagem:
responsabilidade coletiva
no cuidado à saúde."**

12 a 13 de maio de 2009

Local

Anfiteatro Carlos César de Albuquerque
Grupo de Enfermagem do Hospital de Clínicas de Porto Alegre
Porto Alegre – RS

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE (HCPA)**Presidente:** Amarilio Vieira de Macedo Neto**Vice-Presidente Médico:** Sérgio Pinto Ribeiro**Vice-Presidente Administrativo:** Tanira Andreatta Torelly Pinto**Coordenadora do Grupo de Pesquisa e Pós-Graduação:** Nadine Oliveira Clausell**Coordenadora do Grupo de Enfermagem:** Maria Henriqueta Luce Kruse**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL (UFRGS)****Reitor:** Carlos Alexandre Netto**Vice-reitor:** Rui Oppermann**ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RGS (EE-UFRGS)****Diretora:** Liana Lautert**Vice-diretora:** Eva Neri Rubim Pedro**Projeto gráfico, ilustração e diagramação:** Gleci Beatriz Luz Toledo**DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO-NA-PUBLICAÇÃO-CIP
BIBLIOTECA DA ESCOLA DE ENFERMAGEM, UFRGS, Porto Alegre, BR-RS**

S471s Semana de Enfermagem (20. : 2009 : Porto Alegre)

SUS e enfermagem : responsabilidade coletiva no cuidado à saúde : resumos 2009 [recurso eletrônico] / promoção e realização Grupo de Enfermagem do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul ; coordenadora da Semana de Enfermagem Virginia Leismann Moretto. – Porto Alegre : HCPA, 2009.

1 CD-ROM

1. Enfermagem – Eventos. 2. Educação em enfermagem. I. Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Grupo de Enfermagem. II. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Escola de Enfermagem. III. Moretto, Virginia Leismann. IV. Título.

NLM: WY3

Bibliotecária responsável: Jacira Gil Bernardes - CRB 10/463

expectativas de desenvolvimento e valorização da força de trabalho, na perspectiva do melhor desempenho institucional. A recomposição e a capacitação das equipes, através do seu redimensionamento adequado, podem também ser alimentadas pelos resultados deste estudo. Refletir sobre as questões no contexto hospitalar visa compreender o processo relacional no sistema de gestão dos serviços de saúde. Deste modo, podemos modernizar e adaptar as estruturas organizacionais a fim de prestar uma assistência de qualidade aos clientes, bem como atingir os objetivos da instituição hospitalar.

Descritores: Enfermagem. Gestão de Recursos. Administração de Recursos Humanos em Saúde.

Referências:

1. CHIAVENATO, I. Teoria Geral da administração: abordagens prescritivas e normativas da administração. Volume 1-5 Ed. São Paulo: Makron Books, 1997.
2. MINAYO, M.C.S. O desafio do conhecimento. Pesquisa qualitativa em saúde. 10. ed. – São Paulo: Hucitec, 2007.
3. PIRES, D. Reestruturação produtiva e trabalho em saúde no Brasil. São Paulo: Annablume, 1998.
4. SILVA, L.I.M.C.; PEDUZZI, M. Os recursos humanos de enfermagem da perspectiva da força de trabalho: análise da produção científica. Rev Esc Enferm USP 2005; 39 (Esp.): 589-96.

PROPOSTA DE ROTEIRO PARA PASSAGEM DE PLANTÃO

Luzia Teresinha Vianna dos Santos, Marli S. Vega, Sônia Beatriz Coccaro de Souza

Hospital de Clínicas de Porto Alegre

ltsantos@hcpa.ufrgs.br

Introdução: A passagem de plantão se caracteriza pelo encontro de 15 minutos entre 2 equipes de trabalho que se revezam para manter os cuidados durante 24 horas. Nesse período, os profissionais trocam informações sobre as necessidades básicas, ocorrências e demais combinações feitas com outras equipes sobre os pacientes atendidos. O tempo exíguo, entre outros fatores, colabora para ocorrência de comunicação ineficaz, o que pode afetar a qualidade da assistência. **Objetivo:** Melhorar a qualidade e conteúdo da comunicação entre as equipes durante a passagem de plantão. **Metodologia:** Estudo observacional com enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem que trabalham em Unidade de Internação Clínica. **Resultados:** Observou-se presença de diversos fatores que interferiram no desempenho da tarefa como barulho, interrupções por parte dos colegas e outras equipes, dificuldade em priorizar informações conforme importância para seguimento do cuidado, proximidade nos relatos, pouca valorização da atividade pela equipe de enfermagem, características pessoais dos profissionais interferindo com a efetividade da comunicação e falta de treinamento para desempenho da atividade. Dessa forma, as autoras propõem e descrevem um roteiro para passagem de plantão a ser utilizado pela equipe de enfermagem, além de medidas ambientais e ergonômicas. **Conclusões:** A proposta de um roteiro para definir e organizar quais informações são importantes para continuidade do cuidado, o treinamento das equipes sobre como priorizar e relatar de forma objetiva durante a passagem de plantão e poder contribuir para uma comunicação mais efetiva entre as equipes de enfermagem. A revisão dos fatores ambientais e ergonômicos junto aos setores competentes contribuiria para valorização da atividade e qualidade da assistência.

Descritores: Assistência; Enfermagem; Plantão.